



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Dezembro de 2018

Alterado em 21/02/2019 às 15:00 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretor-Executivo  
**Fernando José de Araujo Abrantes**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Claudio Dutra Crespo**

Diretoria de Geociências  
**João Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informática  
**José Sant'Anna Bevilaqua**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE DEZEMBRO/2018**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,22% em dezembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,22% em dezembro, caindo 0,02 ponto percentual em relação à taxa de novembro (0,24%). O último mês do ano apresentou a segunda menor taxa, acima apenas da taxa do mês de março, 0,14%. Com isto, o ano de 2018 fechou em 4,41%, subindo 0,59 ponto percentual em relação à taxa de 2017, 3,82%. Em dezembro de 2017 o índice foi 0,18%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro ficou em R\$ 1111,41, passou para R\$ 1113,88, sendo R\$ 579,33 relativos aos materiais e R\$ 534,55 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,45%, subindo 0,09 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,36%). Quando comparado com dezembro de 2017, com variação de 0,14%, a taxa mostrou alta de 0,31 ponto percentual. Por outro lado, a parcela da mão de obra apresentou deflação, com variação de -0,02%. Comparando com o ano anterior, 0,22%, a taxa mostrou-se bem abaixo. Em dezembro de 2018 3 estados apresentaram taxas negativas, Sergipe (-0,12%), São Paulo (-0,29%) e Distrito Federal (-0,57%), enquanto que em 2017 um único estado teve taxa negativa, Espírito Santo (-0,62).

O resultado de 2018 registrou variação de 6,30% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 2,45%. Em 2017, a parcela dos materiais fechou em 2,61% e a mão de obra, em 5,17%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2018.**

<b>Meses</b>	<b>Material e Mão de Obra (%)</b>	<b>Material (%)</b>	<b>Mão de Obra (%)</b>
Janeiro	0,27	0,50	0,04
Fevereiro	0,30	0,54	0,06
Março	0,14	0,49	-0,22
Abril	0,26	0,14	0,37
Maiο	0,55	0,27	0,86
Junho	0,58	0,56	0,61
Julho	0,52	0,88	0,13
Agosto	0,36	0,57	0,13
Setembro	0,45	0,68	0,20
Outubro	0,43	0,69	0,16
Novembro	0,24	0,36	0,11
Dezembro	0,22	0,45	-0,02
<b>Ano</b>	<b>4,41</b>	<b>6,30</b>	<b>2,45</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Sul registra maior variação mensal e a Região Norte maior  
resultado acumulado para o ano de 2018**

Com altas nas parcelas da mão de obra e dos materiais nos 3 estados, a Região Sul apresentou a maior variação regional em

dezembro, 0,50%. Nas demais regiões os resultados foram: 0,39% (Norte), 0,25% (Nordeste), 0,07% (Sudeste) e 0,23% (Centro-Oeste).

No acumulado do ano, a região norte registrou a maior taxa, 5,30%.

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados para o Brasil e por região, para os anos de 2017 e 2018.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2017	2018	
Região Norte	2,57	5,30	2,73
Região Nordeste	4,56	4,58	0,02
Região Sudeste	3,56	4,20	0,64
Região Sul	3,53	4,70	1,17
Região Centro-Oeste	4,37	3,80	-0,57
<b>BRASIL</b>	<b>3,82</b>	<b>4,41</b>	<b>0,59</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ 1122,05 (Norte); R\$ 1037,37 (Nordeste); R\$ 1158,29 (Sudeste); R\$ 1157,34 (Sul) e R\$ 1124,32 (Centro-Oeste).

**Em dezembro, Acre registra a maior alta**

Com variação na parcela dos materiais de 1,24% e apresentando estabilidade na parcela da mão de obra, o Acre ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 0,69%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2018** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1113,88</b>	<b>557,48</b>	<b>0,22</b>	<b>4,41</b>	<b>4,41</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1122,05</b>	<b>559,10</b>	<b>0,39</b>	<b>5,30</b>	<b>5,30</b>
Rondonia	1154,81	643,82	0,31	3,95	3,95
Acre	1233,68	654,87	0,69	4,97	4,97
Amazonas	1084,24	530,89	0,26	5,16	5,16
Roraima	1174,34	487,67	0,60	5,64	5,64
Para	1113,23	533,59	0,48	6,26	6,26
Amapa	1088,67	528,80	0,15	3,31	3,31
Tocantins	1161,34	610,61	0,20	3,53	3,53
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1037,37</b>	<b>560,38</b>	<b>0,25</b>	<b>4,58</b>	<b>4,58</b>
Maranhão	1067,74	562,45	0,21	5,07	5,07
Piauí	1055,20	701,20	0,34	4,08	4,08
Ceará	1035,47	598,03	0,20	4,22	4,22
Rio Grande do Norte	1024,77	516,56	-0,04	6,31	6,31
Paraíba	1085,18	600,09	0,23	4,58	4,58
Pernambuco	1013,57	541,93	0,16	3,77	3,77
Alagoas	1022,21	510,76	0,28	3,50	3,50
Sergipe	969,37	515,13	0,35	3,70	3,70
Bahia	1034,79	547,74	0,40	5,07	5,07
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1158,29</b>	<b>554,50</b>	<b>0,07</b>	<b>4,20</b>	<b>4,20</b>
Minas Gerais	1041,74	573,25	0,02	4,17	4,17
Espírito Santo	1013,29	562,01	0,01	4,28	4,28
Rio de Janeiro	1224,98	558,25	0,11	2,65	2,65
São Paulo	1213,25	547,97	0,08	4,77	4,77
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1157,34</b>	<b>553,50</b>	<b>0,50</b>	<b>4,70</b>	<b>4,70</b>
Paraná	1131,77	541,25	0,45	4,94	4,94
Santa Catarina	1247,88	675,99	0,51	3,86	3,86
Rio Grande do Sul	1113,03	505,18	0,58	5,17	5,17
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1124,32</b>	<b>573,97</b>	<b>0,23</b>	<b>3,80</b>	<b>3,80</b>
Mato Grosso do Sul	1092,69	513,83	0,10	3,09	3,09
Mato Grosso	1126,15	642,55	0,47	4,36	4,36
Goiás	1096,67	579,34	0,24	2,56	2,56
Distrito Federal	1182,17	522,04	-0,02	5,28	5,28

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2018 não** considerando a desoneração da folha de pagamento  
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1196,05</b>	<b>598,29</b>	<b>0,20</b>	<b>4,27</b>	<b>4,27</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1198,56</b>	<b>597,30</b>	<b>0,37</b>	<b>5,11</b>	<b>5,11</b>
Rondônia	1231,57	686,63	0,29	3,74	3,74
Acre	1317,71	699,41	0,64	4,87	4,87
Amazonas	1159,52	567,99	0,25	5,15	5,15
Roraima	1263,76	524,76	0,55	5,57	5,57
Para	1187,95	569,19	0,45	5,92	5,92
Amapá	1161,26	563,86	0,15	3,15	3,15
Tocantins	1241,11	652,58	0,19	3,44	3,44
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1108,94</b>	<b>598,95</b>	<b>0,24</b>	<b>4,39</b>	<b>4,39</b>
Maranhão	1140,40	600,95	0,17	4,94	4,94
Piauí	1124,81	747,35	0,32	4,00	4,00
Ceara	1102,90	636,59	0,19	3,95	3,95
Rio Grande do Norte	1094,76	551,70	-0,04	6,09	6,09
Paraíba	1157,45	640,20	0,22	4,32	4,32
Pernambuco	1084,67	579,72	0,15	3,63	3,63
Alagoas	1091,44	545,40	0,38	3,41	3,41
Sergipe	1036,78	551,04	0,32	3,62	3,62
Bahia	1109,88	587,08	0,37	4,85	4,85
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1249,19</b>	<b>597,73</b>	<b>0,05</b>	<b>4,07</b>	<b>4,07</b>
Minas Gerais	1117,62	614,91	0,02	4,08	4,08
Espirito Santo	1087,44	603,24	0,01	4,07	4,07
Rio de Janeiro	1324,45	603,96	0,09	2,58	2,58
São Paulo	1311,07	592,17	0,05	4,66	4,66
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1247,48</b>	<b>596,46</b>	<b>0,48</b>	<b>4,61</b>	<b>4,61</b>
Paraná	1223,66	585,09	0,42	4,86	4,86
Santa Catarina	1349,09	730,71	0,49	3,82	3,82
Rio Grande do Sul	1189,56	540,06	0,58	5,03	5,03
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1201,37</b>	<b>613,30</b>	<b>0,20</b>	<b>3,67</b>	<b>3,67</b>
Mato Grosso do Sul	1167,48	548,56	0,09	3,06	3,06
Mato Grosso	1206,48	688,23	0,44	4,28	4,28
Goiás	1170,56	617,84	0,20	2,32	2,32
Distrito Federal	1260,80	556,87	-0,05	4,99	4,99

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)